



III Seminário sobre Ecotoxicologia

16, 17 e 18 de outubro de 2013
IFF - Campus Cabo Frio

ISSN: 2237-2907

MAPEAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS RASOS EM SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - RJ

Renato A. Silva
Bruna S. Corrêa
Tâmmela C. G. Nunes
Vicente P. S. Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus*
Centro, Campos dos Goytacazes – RJ,
E-mail contact: renato_aguiar_rj@yahoo.com.br

RESUMO

A água é um recurso finito e de fundamental importância para a vida de todas as espécies, e seu monitoramento constante é importante para uma vida saudável, uma vez que sua qualidade é essencial à manutenção da vida. Porém, nem sempre os padrões de potabilidade para o consumo humano são atendidos, estabelecendo uma questão de suma importância e relevância na saúde pública. Na cidade de São Francisco de Itabapoana – RJ, assim como em outras regiões do País, a falta de abastecimento de água na zona urbana e rural tem sido solucionada muito mais através da perfuração de poços que da adoção de medidas gerenciais capazes de reduzir as perdas e aperfeiçoar os sistemas existentes. O objetivo deste trabalho é analisar e mapear a qualidade da água de poços rasos consumida pelos moradores das localidades de São Francisco de Itabapoana - RJ e verificar se está em conformidade com alguns padrões de potabilidade para água de consumo humano. Para isso, foram estudadas vinte e uma localidades e analisados os parâmetros físico-químicos: pH, turbidez, cloro total, salinidade e os parâmetros microbiológicos: coliformes totais e coliformes termotolerantes. Os resultados das análises foram plotadas em mapas, gerados pelo método de interpolação da média ponderada pelo inverso da distância aos pontos (Inverse Distance Weighted – IDW), utilizando o software de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) ArcGis 10. Para melhor entender e apoiar a análise laboratorial dos resultados da água foi aplicado um questionário socioambiental em todos os 157 domicílios visitados. Assim, os resultados revelaram uma grande contaminação por coliformes totais e termotolerantes em grande parte do município e que os parâmetros físico-químicos em muitas localidades estão fora do padrão de qualidade da água de consumo humano. Com os resultados obtidos, pôde-se concluir que existe uma precariedade no saneamento urbano e rural do município.

Palavras-chave: Água Subterrânea, Mapeamento, Qualidade da Água.
Área: Avaliação Ambiental e Política de Gerenciamento